

Normas de Publicação

1. *Reverso* – Revista de Psicanálise – tem por finalidade publicar trabalhos e assuntos de interesse da psicanálise e suas articulações com outras áreas do saber, produzidos por sócios do CPMG, convidados, autores brasileiros e estrangeiros. Além de artigos, poderão ser publicadas resenhas, traduções e entrevistas.

2. Cabe à Comissão Editorial avaliar os trabalhos recebidos e autorizar sua publicação. A Comissão se reserva o direito de não publicar aqueles que estiverem em desacordo com sua orientação. Assim, pede-se atenção especial à linguagem do texto, que deve estar de acordo com a língua padrão. O uso de linguagem adequada constitui um dos critérios de avaliação do artigo.

3. As opiniões e os pontos de vista emitidos pelos autores são de sua inteira responsabilidade.

4. Os trabalhos candidatos à publicação devem ser inéditos, isto é, textos que não foram publicados em outra revista ou jornal científicos semelhantes à *Reverso*. Em casos especiais, a Comissão Editorial poderá abrir exceção para publicação de textos não inéditos.

5. A apresentação dos trabalhos deve ser iniciada pelo título em português e em inglês, seguido do nome do(s) autor(es).

6. Os trabalhos devem conter Resumo e Palavras-chave em português, antes do início do texto. O Resumo e as Palavras-chave devem conter de 50 a 100 palavras, em torno de 561 caracteres (sem espaços) e 662 (com espaços). Depois do texto será incluída a versão em inglês do resumo (*Abstract*) e das palavras-chave (*Keywords*), seguida das Referências.

7. No final do texto deverá(ão) constar o(s) nome(s) do(s) autor(es), sua qualificação profissional e *e-mail*.

8. Os originais deverão ser enviados por e-mail para <cpmg@cpmg.org.br>.

8.1 O texto, digitado em Word, da Microsoft para PC, deve obedecer às seguintes especificações conforme as normas da ABNT:

- papel A4;
- margens superior e esquerda de 3 cm, inferior e direita de 2,0 cm;
- fonte Times New Roman tamanho 12;
- espaçamento entre linhas 1,5;
- parágrafo recuado em 1,0 cm; e
- alinhamento justificado.

8.2 Os trabalhos devem ter no máximo 10 laudas de 2.000 caracteres com espaços, totalizando 20.000.

9. Os artigos serão submetidos à revisão, o que pode resultar em algumas alterações no texto, que também serão submetidas à apreciação do(s) autor(es).

10. Tabelas, gráficos, matemas, figuras em geral, etc. deverão ser enviados à parte, via *e-mail*, com as respectivas legendas numeradas e a localização no texto indicada entre parênteses. Caso seja necessária arte-final especial, o(s) autor(es) deverá(ão) enviar o arquivo em separado.

11. As notas de rodapé deverão ser numeradas de forma contínua no texto.

12. As citações deverão estar acompanhadas de sua fonte, com a(s) respectiva(s) página(s).

12.1. Citação direta: É a reprodução literal de textos de outros autores. Nesse caso deve-se informar o sobrenome do autor, o ano da obra e a(s) página(s). As citações diretas podem ser de dois tipos, conforme o número de linhas.

12.1.1. Até três linhas

A citação curta é incorporada ao texto, entre aspas.

Ex. a) Quinet (2009, p. 36) afirma: “O discurso do analista é o único em que a causa do laço social coincide com a causa do sujeito”.

Ex. b) “Um significante nunca existe sozinho” (NASIO, 1997, p. 128).

12.1.2 Mais de 3 linhas

A citação longa deve ser destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda, com a fonte tamanho 10 e espaçamento simples. Não há necessidade de usar aspas.

Ex.: Rosa (1972, p. 62-63) diz:

[...] do capim alto aquele surgiu. Foi e – preto como grosso esticado pano preto, crepe, que e quê espantoso! – subiram orelhas os cavalos. Touro mor que nenhuns outros, e impossível, nuca e tronco, chifres feito foices, o bojo, arcabouço, desmesura de esqueleto total desforma.

12.2. Citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado. Aqui se pode incluir ou não a(s) página(s).

Ex. a) Diversos autores citam a importância do estudo das perversões para entender as psicopatias da vida cotidiana (ANDRÉ, 2003; CLAUVREUL, 1990; CORRÊA, 2006; DOR, 1991).

Ex. b) A concepção médica de oposição entre o normal e o perverso se desfaz, segundo Corrêa (2006), à medida que o inconsciente vai sendo revelado.

12.3 Citação de citação: É a reprodução de informação já citada por outros autores. Deve-se citar o sobrenome do autor do documento não consultado seguido de uma das expressões ‘citado por’, ‘*apud*’, ‘conforme’ ou ‘segundo’, e o sobrenome do autor do documento efetivamente consultado.

Ex. c) O senso de humor é a marca de uma certa liberdade: o inverso da rigidez das defesas características da doença. Ele é aliado do terapeuta, que, graças a ele, experimenta um sentimento de confiança e se sente autorizado a uma certa liberdade de manobra. É uma prova da imaginação criativa da criança e de sua alegria de viver (WINNICOTT, 2005 citado por MACEDO, 2011).

13. O registro das referências deverá ser feito conforme os exemplos a seguir:

a) Livro

AUTOR. *Título em itálico*: subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, ano de publicação.

Ex.: GAY, P. *Freud: uma vida para o nosso tempo*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

b) Capítulo de livro

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: Autor do livro. *Título em itálico*: subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, Data. Número de páginas ou volumes (Nome e número da série).

Ex.: JORGE, M. A. C. O ciclo da fantasia. In: _____. *Fundamentos da psicanálise*: de Freud a Lacan. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. v. 2, p. 38-61.

Ex.: FREUD, S. O mal-estar na civilização (1930 [1929]). In: _____. *O futuro de uma ilusão, o mal-estar na civilização e outros trabalhos (1927-1931)*. Direção-geral da tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 67-153. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 21).

c) Artigo de revista

AUTOR. Título do artigo. *Título do periódico em itálico*. Local de publicação (cidade), número do volume, número do fascículo, páginas inicial e final, mês e ano.

Ex.: MENDES, E. R. P. Um jogo de espelhamentos, a partir do Moisés de Michelangelo. *Reverso*. Belo Horizonte, v. 27, n. 52, p. 21-30, set. 2005.

d) Publicações periódicas no todo

Título da Publicação. Local (cidade) de publicação: Editor-autor, ano do primeiro volume. Periodicidade. ISSN.

Ex.: REVERSO. Belo Horizonte: Círculo Psicanalítico de Minas Gerais, 2005 - Semestral. ISSN: 0102-7395.

e) Texto consultado via internet

FORBES, J.; FERRETI, C. *Entrevistas preliminares e função diagnóstica nas neuroses e nas psicoses*. Disponível em: <<http://www.jorgeforbes.com.br/br/artigos/entrevistas-preliminares-funcao-diagnostica.html>>. Acesso em: 03 fev. 2016.

N.E.: Favor notar que os detalhes de dois pontos, abreviaturas e vírgulas, bem como qualquer outro assinalado, devem ser registrados nos originais como nos exemplos.

14. A Comissão Editorial se reserva o direito de não publicar, nem devolver, os artigos que não se enquadrem nas normas expostas, ainda que reconhecido seu valor científico.

15. Ao encaminhar seu texto, o(s) autor(es) aceita(m), concorda(m) e permite(m) sua veiculação na *home-page* e na edição eletrônica da revista *Reverso*.

16. Os trabalhos devem ser encaminhados para <cpmg@cpmg.org.br>.

Sugere-se que o assunto do *e-mail* seja “Reverso” ou “Texto para *Reverso*”.